

ESPECISMO ESTAGNADOR (ANTIUNIVERSALISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *especismo estagnador* é o conjunto de ideias, princípios ou atitudes, fundamentados na atribuição de valores e direitos diferentes a seres vivos segundo a espécie, constituindo posicionamento antievolutivo, contrário aos princípios da Cosmoética e do Universalismo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *espécie* vem do idioma Latim, *speciē, ēi*, “conjunto de traços que fazem reconhecer qualquer objeto; vista; olhar; aspecto exterior; aparência; forma; figura; espetáculo; beleza (física); ornamento; dignidade; espécie (parte do gênero). Surgiu no Século XIV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. Especismo antievolutivo. 2. Especismo paralisante. 3. Especismo estacionário.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *espécie*: *especiação*; *especiarias*; *especieiro*; *espécime*; *especiesismo*; *especismo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *especismo estagnador*, *miniespecismo estagnador* e *maxiespecismo estagnador* são neologismos técnicos da Antiuniversalismologia.

Antonimologia: 1. Universalismo. 2. Fraternalismo. 3. Equanimidade. 4. Cosmismo.

Estrangeirismologia: os *blinded by prejudice*; a *eco-conscious lifestyle*; o respeito conforme o *design* somático; o *rapport* interconsciencial lúcido; o *different point of view*; a *open mind* cosmovisiológica; a *struggle for life*; a *awareness ecológica*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao Universalismo prático.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares referentes ao tema: – *Especismo: desinteligência evolutiva. Especismo é antiuniversalismo. Especismo é preconceito*.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares associadas a determinadas espécies de modo pejorativo: o *porco* (sujo); o *burro* (ignorante); o *cavalo* (grosseiro); o *gambá* (bêbado).

Citaciologia: – *Há pouca diferença entre os homens e os animais. E muitos humanos reduzem essa diferença a nada* (Kung Fu-Tzu, Confúcio; 551–479 a.e.c.). *Muito pouco da grande crueldade mostrada pelos homens pode ser atribuída realmente a um instinto cruel. A maior parte dela é resultado da falta de reflexão ou de hábitos herdados* (Albert Schweitzer, 1875–1965).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afetividade.** A afetividade do **evoluciólogo** é igual para todas as consciências, inclusive para com os princípios conscienciais pré-humanos”.

2. “**Assistente.** O assistente lúcido não discrimina o público assistido, se conscins, consciexes ou princípios conscienciais pré-humanos: o que importa é **assistir** bem”.

3. “**Carnivorismo.** Enquanto a população estiver **comendo carne** de animais pré-humanos, a Sociedade Humana ainda estará longe da *Comunex Evoluída*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal preconceituoso; a influência da grupopensenedade estagnadora; os xenopensenes; a xenopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os autopensenes apriorísticos; a autopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; a necessidade do cultivo da lucidopensenedade; os malignopensenes; a malignopensenedade; os mimeticopensenes; a mimeticopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os fitopensenes; a fitopensenedade; os zoopensenes; a zoopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade.

Fatologia: o especismo estagnador; o especismo elitista evidenciando a dificuldade da conscin em conviver com plantas e animais; o especismo eletivo manifestado pela preferência a determinadas espécies; o ato de a convivência sadia com determinadas espécies não compensar o sofrimento ocasionado a outras; a caminhada evolutiva da consciência vivenciando múltiplas espécies até a condição de *Homo sapiens*; a estimativa da existência de cerca de 8,7 milhões de espécies conhecidas no planeta Terra, das quais 6,5 milhões são terrestres e 2,2 milhões são marinhas (Ano base: 2011); a família multiespécie doméstica; a família multiespécie terráquea; o Brasil classificado como o país líder em megadiversidade do planeta; a indiferença ao sofrimento de outra espécie, originada nos dogmas religiosos e preconceitos pessoais; a desconsideração moral; o valor conferido à espécie conforme a possibilidade da utilização; a necessidade evolutiva de abrir mão da visão antropocêntrica; o egoísmo acrítico; o respeito inerente à vida independente da forma manifestada; o respeito associado apenas à condição de racionalidade, linguagem e senciência do pré-humano; a interdependência evolutiva entre os seres vivos; o desconhecimento das redes ecológicas interdependentes; o direito natural do princípio consciencial evoluir no espaço comum a todos, a Terra; a violência do especismo; a perspectiva instrumentalista sobre pré-humanos; o especismo institucionalizado; as ideias abolicionistas; as ideias bem-estaristas; o utilitarismo; a condição senciente dos pré-humanos exigindo respeito; a exploração escravagista a determinadas espécies; a produção em massa de espécies pré-humanas; o critério sensocentrista; o antropomorfismo em relação aos cães e gatos; a valorização da espécie com pedigree; a morte anual de 60 bilhões de *animais comidos*; o vegetarianismo; a idolatria a determinadas espécies em várias culturas; a convivência difícil com a fauna sinantrópica; o criacionismo orientando o pensamento ocidental; a animosidade; a alienação; a ausência de empatia; o fechadismo consciencial; a inexistência do senso de Universalismo; o direito positivo e negativo; a objeção de consciência; a violação dos direitos fundamentais dos princípios conscienciais; a necessária autointegração com o Cosmos; a necessidade da autorreeducação quanto à cidadania universal; a educação cosmovisiológica em relação à biosfera e conscienciosfera; os interesses humanos fúteis prevalecendo aos interesses do bem-estar animal; as reservas ecológicas de preservação natural; o respeito aos interesses de todas as espécies; a empatia enquanto elemento favorecedor da qualidade ética da ação; a conquista da vivência pacífica; a contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas e seres vivos; a *Declaração Universal dos Direitos do Homem*; a *Declaração Universal dos Direitos dos Animais*; a *Declaração Mundial dos Direitos dos Grandes Primatas*; a Ética da Vida; a Cosmoética; o Universalismo prático.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os paraveres assumidos no *Curso Intermisso* (CI) em relação à Holobioconviviologia Sadia; o desenvolvimento parapsíquico favorecedor da autoconscientização das pararealidades e conquista do senso de Universalismo; as paracomunidades universalistas; os amparadores extrafísicos superintendendo o aparecimento e desaparecimento de espécies terráqueas; as parexcursões interplanetárias favorecendo o conhecimento de espécies não existentes na Terra; o paradireito dos princípios conscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico preconceito-intolerância-violência*; o *sinergismo regressivo ignorância-belicosidade*; o *sinergismo interconsciencial patológico*; o *sinergismo nosográfico irracionalidade-impulsividade-agressividade*; o *sinergismo evolutivo dos seres vivos*; o *sinergismo afeto-respeito*; o *sinergismo alienação-falta de autocrítica*; o *sinergismo evolutivo humano-pré-humano-planta-microbianos*.

Principiologia: o *princípio da igual consideração de interesses*; a ausência do *princípio da não-violência*; a desconsideração ao *princípio da evolução conjunta interassistencial*; os *princípios da Cosmoética*; os *princípios do Paradireito*; a ausência do *princípio da convivência fraterna*; a inexistência do *princípio do Universalismo*.

Codigologia: a necessária atualização constante do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o regramento social por meio do *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos culturais promotores da violência*; os *códigos sociais alienantes*; os *códigos sociais sectários escravizantes*; os *códigos florestais*.

Teoriologia: a *teoria da coexistência pacífica* entre todos os princípios conscienciais; a *teática da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da convivialidade cosmoética*; a *evitação das técnicas manipulatórias*; a *teática conscienciológica*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da aquisição do senso universalista*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana*; o *laboratório doméstico da zooconvivialidade*; o *laboratório natural da fitoconvivialidade* nas áreas verdes; o *laboratório conscienciológico da Intrafisiologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Terra*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível do Universalismo*; o *Colégio Invisível da Taristicologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*; o *Colégio Invisível dos Botânicos*; o *Colégio Invisível dos Zoólogos*; o *Colégio Invisível dos Ecologistas*; o *Colégio Invisível dos Conviviólogos*.

Efeitologia: os *efeitos do especismo nos ecossistemas planetários*; os *efeitos renovadores das autorreflexões*; os *efeitos regressivos da esquivia à recin*; os *efeitos retroalimentadores do holopense baratroférico pessoal-grupal-geral*; os *efeitos estagnadores de cruzar os braços à espera de futuro melhor*; os *efeitos patológicos do desperdício das responsabilidades evolutivas*; os *efeitos sádios das autocríticas profundas*.

Neossinapsologia: o *raciocínio crítico-reflexivo gerador de neossinapses*; a *aquisição de neossinapses* a partir do desenvolvimento do senso de gratidão; a *construção de neossinapses* por meio da autorreflexão; a *criação de neossinapses* eliminando a sustentação de holopenses estagnadores.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo do princípio consciencial*; a *evolução energossomática* por meio dos *ciclos consecutivos vegetal-pré-humano-humano*; a *necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas* perante a zooconvivialidade e fitoconvivialidade; os *ciclos da interdependência grupocármica*; a *eficácia no manejo do ciclo erro-retificação-aprendizado*; a *progressão perene dos ciclos da Natureza*.

Enumerologia: a *espécie alimento*; a *espécie estimada*; a *espécie hostilizada*; a *espécie medicamento*; a *espécie lucrativa*; a *espécie rara*; a *espécie extinta*.

Binomiologia: a *atenção ao binômio recebimento-retribuição*; a *ausência do binômio autocrítica-heterocrítica*; a *autoconsciencialidade lúcida* quanto ao *binômio conhecimento intermissivo-megarresponsabilidade interassistencial*; o *binômio abertismo consciencial-desassombro cosmoético*.

Interaciologia: a *interação algoz-vítima*; a *compreensão da holointeração entre os seres vivos*; a *interação abertismo consciencial-cosmovisão*; a *interação abordagem pontual-abordagem sistêmica*; a *interação ação local-visão global*; a *interação adestramento do animal doméstico-autorreeducação no grupo social*; a *interação alienação-passividade*.

Crescendologia: o *crescendo antropófago-carnívoro-vegetariano-minerófago*; o *crescendo cooperação intraespécie-cooperação interespécies*; o *crescendo evolutivo empatia-intercompreensão-anticonflitividade-megafraternidade*; o *crescendo abuso-desuso*; o *crescendo acriticismo-autocorrupção*; o *crescendo ser humano-ser consciencial*; o *crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade*; o *crescendo Ética Humana-Cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio Botânica-Zoologia-Antropologia*; o *trinômio microbiota-flora-fauna*; a *ausência do trinômio racionalidade-lógica-discernimento*; o *trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo*; o *trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *trinômio bestialidade-agressão-humilhação*; o *trinômio comodismo-conservadorismo-tradicionalismo*.

Polinomiologia: a inaplicação do *polinômio integridade-generosidade-solidariedade-confiabilidade*; o *polinômio autevolutivo transições-crisis-gargalos-neopatamares*; o *polinômio autodiscernimento evolutivo-vontade firme-intenção cosmoética-autorresolução interassistencial*; o *polinômio geoenergia-fitoenergia-zooenergia-energias conscienciais*; o *polinômio gentileza-afetividade madura-fraternismo-Universalismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo indiferença moral / ação cosmoética*; o *antagonismo conscin apriorista / conscin universalista*; o *antagonismo conscin dedo verde / conscin dedo marrom*; o *antagonismo acumpliciamto / denúncia*; o *antagonismo alienação / engajamento*; o *antagonismo alimento animal / alimento frutariano*; o *antagonismo altruísmo / egocentrismo*; o *antagonismo conduta padrão vulgar / conduta exceção evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o animal doméstico também ser animal alimento*; o *paradoxo antievolutivo do bifrontismo comportamental*; o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos*; o *paradoxo de esperar a solução dos conflitos sem posicionamento atuante*; o *paradoxo de a verdade mesmo amarga ser preferível à doce ilusão*; o *paradoxo da difícil autoconstatação do óbvio*.

Politicologia: a política ambiental; a política educacional de fomento à guarda responsável; a conscienciocracia; a política impactante do *Greenpeace*; a política da interassistencialidade; a política da igual dignidade; a política da convivialidade sadia com tudo e todos; a necessária erradicação da escravocracia dos pré-humanos; a exemplocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei dos Devas*; a *lei da responsabilidade evolutiva*; as *leis protetoras dos princípios conscienciais*; o respeito à *lei dos direitos dos princípios conscienciais*; a proteção da flora e fauna por meio da *Lei dos Crimes Ambientais*.

Filiologia: a autocriticofilia; a zoofilia; a fitofilia; a naturofilia; a ecologicofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a zoofobia; a fitofobia; a etnofobia; a evolucionofobia; a conviviofobia; a sociofobia; a xenofobia; a logicofobia.

Sindromologia: a remissão da *síndrome do egoísmo*; a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome do consumismo*; a superação da *síndrome do justiceiro*; a *síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da alienação*.

Maniologia: a salvaciomania; a teomania; a egomania; a religiomania; as manias culturais; a consumomania; a acriticomania; a etnomania.

Mitologia: a erradicação do *mito de os princípios conscienciais viverem apenas para servir à Humanidade*; a busca da exclusão dos *mitos, preconceitos, convencionalismos e dogmas*; o *mito do antropocentrismo*; o descarte do *mito do criacionismo*; o esforço pessoal contra os *mitos milenares*; a desconstrução dos *mitos religiosos e eletrônicos*; a queda do *mito de o princípio consciencial pré-humano ser sempre o assistido*.

Holotecologia: a apriorismoteca; a belicosoteca; a argumentoteca; a assistencioteca; a ciencioteca; a coerencioteca; a convivioteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Antiuniversalismologia; a Parapatologia; a Autocosmoeticologia; a Parazoologia; a Parabotânica; a Paraecologia; a Holomaturologia; a Paradireitologia; a Megafraternologia; a Evolucionologia; a Holobioconviviologia; o Universalismo; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o princípio consciencial; a consciênçula; a consréu ressomada; as conscins especistas; a conscin preconceituosa; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a conscin enciclopedista; a conscin cosmoética; a conscin universalista; os Devas.

Masculinologia: o algoz; o alienado; o altruísta; o ambientalista; o bem estarista; o abolicionista; o escravizador; o explorador; o cuidador; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o fitocida; o zoocida; o autocorrupto; o hipócrita; o belicoso; o biocida; o botanista; o zoólogo; o cientista; o pesquisador; o reeducador; o educador ambiental; o epicon lúcido; o escritor;

o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o alienado; o pacifista; o filósofo e jurista inglês Jeremy Bentham (1748–1832); o psicólogo britânico Richard Ryder (1940–); o ambientalista brasileiro José Lutzenberger (1926–2002).

Femininologia: a algoz; a alienada; a altruísta; a ambientalista; a bem estarista; a abolicionista; a escravizadora; a exploradora; a cuidadora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a fitocida; a zoocida; a autocorrupta; a hipócrita; a belicosa; a biocida; a botanista; a zoóloga; a cientista; a pesquisadora; a reeducadora; a educadora ambiental; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a alienada; a pacifista; a primatóloga britânica Jane Goodall (1934–); a ambientalista queniana Wangari Maathai (1940–2011).

Hominologia: o *Homo sapiens antissubumanus*; o *Homo sapiens anthropophagus*; o *Homo sapiens vegetalophagus*; o *Homo sapiens mineralophagus*; o *Homo sapiens zoophagus*; o *Homo sapiens phytophagus*; o *Homo sapiens ethnophobicus*; o *Homo sapiens xenophobicus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens alienatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniespecismo* estagnador = a intolerância em relação a algumas espécies de princípios conscienciais; *maxiespecismo* estagnador = a intolerância a qualquer espécie de princípio consciencial.

Culturologia: o evitamento da sujeição aos *idiotismos culturais*; a *cultura da alienação*; a *cultura antropocêntrica*; a *cultura da evolução consciencial*; a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura do universalismo*; as práticas *culturais especistas*; a necessária educação crítica aos *idiotismos culturais* no tratamento dos princípios conscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o especismo estagnador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Árvore:** Fitoconviviologia; Neutro.
04. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conscin frutariana:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Devas:** Perfilologia; Neutro.
07. **Exploração subumana:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
08. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Megacontradição:** Contradiologia; Neutro.
10. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Zooconvivialidade sadia:** Conviviologia; Homeostático.

O ESPECISMO DEMONSTRA A AUSÊNCIA DE UNIVERSALISMO E COSMOÉTICA NECESSÁRIOS À HOLOCONVIVÊNCIA PACÍFICA, COM MILHÕES DE ESPÉCIES DE PRINCÍPIOS CONSCIENCIAIS EM EVOLUÇÃO NO PLANETA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alguma vez refletiu sobre o especismo? Já realizou a autochecagem da existência do especismo nas próprias manifestações diárias?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 137 e 319.

Webgrafia Específica:

1. **Black**, Ricardo; BBC Brasil; *Pesquisa calcula em 8,7 Milhões Número de Espécies Existentes*; 24.08.2011; 09h27; 2 fotos; disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2011/08/110824_especies_numero_pesquisa_rw.shtml>; acesso em: 20.09.15.

M. O. K.